

Sumário

01. Relação Mestre e Discípulo.....	13
02. Compreensão da Natureza e da Vida Animal.....	22
03. Solidão e Silêncio Interior.....	24
04. Desânimo e Sensação de Vazio Interior.....	25
05. Sentido da Vida.....	27
06. Ajuda ao Próximo e Auto-Ajuda.....	28
07. Lealdade, Liberdade e Disciplina.....	31
08. Família e Jornada Exterior.....	34
09. Causas do Sofrimento.....	36
10. Corpo Emocional.....	38
11. Amor.....	44
12. Energias Yin e Yang.....	47
13. Destino.....	49
14. Paixão, Desejo e Egoísmo.....	50
15. Oração e Religião.....	53
16. Yoga e Kriya-Yoga.....	56
17. Evolução.....	63
18. Eu Inferior e Eu Superior.....	67
19. Chakra.....	70
20. Kundalini.....	74
21. Poderes da Mente.....	80
22. Planos do Universo.....	85
23. Meditação e Samadhi.....	87
24. Sentidos, Razão e Intuição.....	88

25. Conhecimento e Prática.....	94
26. Sonho e Pesadelo.....	96
27. Forma-Pensamento.....	100
28. Medo.....	101
29. Lei da Periodicidade.....	103
30. Morte.....	104
31. Céu e Inferno.....	108
32. Reencarnação.....	112
33. Vidas Passadas.....	113
34. Conflito.....	115
35. Karma.....	118
36. Agressão e Raiva.....	120
37. Sabedoria.....	122
38. Iluminação.....	125

Apresentação

A cada período da história humana, desde os tempos mais remotos até os dias atuais, inúmeros condicionamentos, que se renovam continuamente e por vezes alheios aos interesses do próprio homem, acabam sempre por influenciar o seu modo de ser, as suas aspirações mais íntimas e, sobretudo, a sua relação com a vida e com Deus.

Preso a essa malha, o homem moderno dedica toda sua vida à conquista dos seus ideais na perspectiva de alcançar o sucesso. Contudo, acidentes e fenômenos que fogem ao seu controle vêm resgatar a lembrança de que ele é um ser indefeso e frágil. Sua vida, antes próspera e cheia de atrativos, cai num vazio absoluto, onde o sofrimento da sua alma eterniza esse momento. Sob uma avalanche de questões sem respostas imediatas e face ao conflito que se instala em seu interior, ele sente-se perdido e longe de encontrar um caminho.

Afinal, existirá uma solução para as questões que inquietam o homem moderno? Se existe, onde buscar as respostas capazes de satisfazê-lo e até transformar sua vida?

Há sinais de que muitas dessas respostas podem ser encontradas na Sabedoria Antiga, cujo conhecimento das verdades ocultas provém de fontes místicas, ao contrário do mundo ocidental onde predomina a abordagem científica.

Nos dias atuais, contudo, esse quadro vem se modificando, como constatado pelo grande número de publicação de natureza esotérica. Mas, nesse universo tão rico em novos enfoques e conceitos surgem muitas dúvidas, sobretudo para

quem está iniciando seus estudos.

Para facilitar a compreensão de assuntos tão fascinantes e essenciais ao ser humano, apresentamos “Questionando o Mestre - 300 Perguntas e Respostas”.

Este livro relata o diálogo de um discípulo com o Mestre, em busca do autoconhecimento, da sabedoria e da sua porção imortal. Escrito à luz da filosofia oriental, expõe os principais tópicos da literatura esotérica, proporcionando uma visão de conjunto capaz de estimular o leitor à raras reflexões.

Ao intelecto do homem cabe descobrir o universo visível e invisível; ao seu espírito cabe traspasar essas fronteiras. Ouvindo a voz do “eu interior”, ou “Questionando o Mestre”, é possível a cada um de nós deixar brotar a semente da espiritualidade, que florescerá numa experiência de vida feliz e plena.

1

Quem é o Mestre?

O Mestre é a voz do eu interior do ser humano, falando no silêncio do coração e da mente. Ele é o seu elo de união com Deus.

2

O que fazer para ouvi-la?

É essencial que se torne receptivo à voz do eu interior.

3

Como promover essa receptividade?

O caminho consiste essencialmente da reunião das seguintes condições prévias:

- Amor;
- Pureza de coração; e
- Vontade.

Sob a ação da lei da atração, a conexão entre o aspirante a discípulo e o Mestre inevitavelmente se dará.

4

Quanto tempo demora até que isso aconteça?

O tempo é relativo. Para uns, meses; para outros, anos ou até mesmo várias vidas. Isso depende da vontade aplicada pelo

aspirante no seu trabalho de desenvolvimento espiritual. Mas, na fase inicial, sua vontade ainda se encontra dominada pelos desejos, paixões e demais ilusões terrenas, que constituem o núcleo das dificuldades a serem vencidas.

5

Uma vez estabelecida a relação com o Mestre, ela é ininterrupta?

A ligação com o Mestre permanece enquanto é mantido o estado de harmonia espiritual do discípulo.

6

Quando essa relação é interrompida, o que o discípulo deve fazer para se reaproximar do Mestre?

Um dos meios consiste em identificar e refletir sobre a causa que o levou à desarmonia e adotar uma das inúmeras práticas para restabelecer um novo estado de equilíbrio interior.

7

Em que momento pode-se sentir que a ligação foi restabelecida?

Quando o discípulo retornar a ouvir a voz do Mestre e seus ensinamentos.

8

Como se faz ouvir essa voz?

A voz do Mestre faz-se ouvir na mente, tal qual cada um escuta os próprios pensamentos. É preciso silenciar para ouvi-la.

9

Qual o momento ideal para o diálogo entre o discípulo e o Mestre?

O momento ideal para o diálogo dá-se durante a meditação. Pois nesse instante o discípulo se encontra relativamente livre de estímulos externos, emoções e pensamentos habituais. Nessa condição, a sintonia é mais forte e a voz do Mestre pode ser ouvida com maior clareza.

10

Qual o mecanismo que possibilita o contato do discípulo com o Mestre?

O contato com o Mestre dá-se através da expansão lenta e progressiva da consciência do discípulo nos planos que se estendem além do plano físico terrestre.

11

O que se deve fazer para melhorar a relação com o Mestre?

O aprimoramento dessa relação é conseguido, principalmente, através dos seguintes meios:

- Elevação do nível de percepção da consciência; e
- Purificação dos corpos físico, emocional e mental.

Recomendam-se como recursos auxiliares: a prática diária da meditação; uma alimentação sem excessos e, de preferência, sem carne; a não ingestão de estimulantes; o contato com a natureza; e a vigilância sobre pensamentos perniciosos. É igualmente importante refletir sobre o princípio da unidade.

12

Do que trata o princípio da unidade?

Essa lei fundamental da ciência oculta sustenta que todo o universo tem uma única origem, isto é, o Ser Absoluto. Nele, todas as coisas estão interligadas e interdependentes através da essência divina que o permeia.

13

O Mestre sempre diz coisas boas ao discípulo?

Para Ele, o bem e o mal não existem no sentido popularmente conhecido. Suas palavras têm um único objetivo: despertar pensamentos e sentimentos divinos para que discípulo e Mestre possam trabalhar juntos.

14

Isso quer dizer que o Mestre pode transmitir ensinamentos contrários às idéias do discípulo?

Sim, sempre que o discípulo estiver afastado da verdade que o Mestre anseia por ensinar e cuja origem está nas leis fundamentais do universo.

15

Quais são essas leis?

Elas são em número de quatro, sendo a última uma síntese das três primeiras:

- Lei da unidade;
- Lei da vibração permanente (a matéria é viva);

- Lei da existência única (não existe dualidade); e
- Só existe uma vida e uma lei e o que atua é o Ser Absoluto.

16

É fácil seguir a voz do Mestre?

Em seus ensinamentos, o Mestre traz verdades que o discípulo, muitas vezes, por falta de maturidade emocional, não deseja vivenciar plenamente. É preciso lutar para superar essas dificuldades iniciais.

17

Quando o discípulo faz contato com o Mestre, existe a obrigação de segui-lo?

Absolutamente. O Mestre almeja que o discípulo o siga de livre e espontânea vontade.

18

A vida do discípulo modifica-se depois do encontro com o Mestre?

É possível. Isso depende unicamente da vontade do discípulo para desenvolver e aprimorar as qualidades necessárias à grande obra.

19

O que é a “grande obra”?

Difundir a verdade e o amor, minimizando a ignorância e o sofrimento que afligem a humanidade. Esse é, também, o trabalho do discípulo.

20

Que qualidades o discípulo deve aprimorar para melhor servir ao Mestre?

São em número de quatro as qualidades essenciais ao discípulo:

- Amor;
- Desapego;
- Boa conduta; e
- Discernimento.

21

Qual dessas qualidades é a mais importante?

O amor, pois é o princípio essencial do espírito humano; sua verdadeira natureza..

22

Como o discípulo pode aprimorar sua conduta?

Através da observância dos seguintes pontos:

- Domínio da mente;
- Domínio da ação;
- Contentamento;
- Perseverança;
- Tolerância; e
- Confiança.

23

Que tipo de conhecimento o discípulo recebe do Mestre?

De início, o discípulo recebe orientações simples que estão relacionadas, principalmente, com a sua auto-observação sincera. É uma oportunidade em que ele se vê face a face e sob o olhar cuidadoso do Mestre, que usa o conteúdo da vida do discípulo como material de ensino. À medida que o discípulo se fortalece e aumenta o seu anseio de instrução, ele se torna cada vez mais capaz de ouvir e compreender ensinamentos mais profundos.

24

Quanto o discípulo aprenderá com o Mestre?

O Mestre ensina na medida exata da capacidade e necessidade do discípulo. Nem mais, nem menos. Com o decorrer do tempo, o neófito enfrentará provações mais severas, quando se faz necessário o reto sentir, o reto pensar e o reto agir, bem como o cumprimento do dever para com o próximo, através do serviço voluntário.

25

O que é provação e qual a natureza das provas?

Provação significa o conjunto das provas do mundo oculto, as quais estão subordinadas à lei da provação. Essas provas não são de caráter material, como se poderia pensar à primeira vista, mas essencialmente de natureza psicológica. É um processo na vida do discípulo em que são testados, principalmente, a sua constância, a sua coragem e o seu equilíbrio emocional.

26

O que diz a lei da provação?

Essa lei milenar e infalível sustenta que se alguém se oferece como discípulo em provação, tudo o que faz parte da sua natureza interior, ou seja, defeitos e qualidades, se põe à vista; tudo o que é bom ou mau se ativa e ganha uma intensificação, e não há como ocultar essa expressão.

27

Isso quer dizer que nada pode encobrir a verdadeira natureza do discípulo?

A proximidade com o Mestre é a hora da verdade, quando o discípulo nada pode esconder, seja para si mesmo ou para os outros, porque a senda é feita unicamente de verdades, sem hipocrisia ou mentira.

28

Quando um discípulo triunfa, o que acontece com aqueles que fracassaram?

Quando um discípulo em provação triunfa, aqueles que fracassaram se sentem invejosos e inconformados. O mesmo acontece, por exemplo, quando um indivíduo abandona um mau hábito que partilhava com os amigos. No princípio, haverá uma leve pressão que se intensifica à medida que a decisão tomada seja mantida, surgindo, então, uma incompatibilidade irreversível com o grupo.

29

Como o discípulo deve agir ao se defrontar com uma tentação?

Frente a frente com a tentação, o discípulo deve se pergun-

tar, com sinceridade, o “porquê” desse desejo. Se isso for insuficiente, ele deve observar “como” o desejo se manifesta na sua mente (natureza do desejo) e “aonde” o conduzirá. Entretanto, cabe ao discípulo a escolha entre vencer ou ceder à tentação.

30

E se o desejo for mais forte?

Não estando a mente do discípulo forte o suficiente para resistir à pressão exercida pelo desejo, dele será toda a responsabilidade e o prejuízo decorrente da sua escolha, inclusive o da perda momentânea de ligação com o Mestre.

31

Consciente do que se passa, por que o Mestre não interfere?

Por um motivo bem simples: respeito ao livre arbítrio.

32

O Mestre perdoará as faltas cometidas?

Sim, porque Ele é pleno de sabedoria e amor e sabe que nenhum fracasso é irremediável.

33

Sinto que as tuas palavras possuem grande significado para mim. Mestre, aceitas-me como teu discípulo?

O Mestre, representante da voz divina, espera paciente-mente que o ser humano desperte do sono da ignorância em que vive mergulhado e se coloque aos seus pés.⁽¹⁾

“continua...”